



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 29ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 14 de maio de 2018, com início às nove horas e quarenta e seis minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 74/2018, do gabinete do vereador Paulo Porto, informando ausência nas sessões dos dias 14 e 15/05/2018; Projeto de lei nº 56/2018; Projeto de lei nº 57/2018; Ofício nº 40/2018, do vereador Alécio Espínola, informando retirada do Projeto de lei nº 53/2018; Emenda nº 1/2018 ao Projeto de lei nº 46/2018; Parecer nº 21 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei complementar nº 1/2018; Parecer nº 3 favorável da Comissão de defesa do meio ambiente ao Projeto de lei complementar nº 1/2018; Parecer nº 11 favorável da Comissão de saúde e assistência social ao Projeto de lei complementar nº 1/2018; Parecer nº 22 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei complementar 1/2018; Parecer nº 26 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 37/2018; Parecer nº 66 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei complementar nº 1/2018; Parecer nº 76 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 37/2018; Ofício PGM nº 323/2018, em resposta ao requerimento nº 110/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 337/2018, em resposta ao requerimento nº 213/2018 do vereador Policial Madril e Serginho Ribeiro; Ofício PGM nº 336/2018, em resposta ao requerimento nº 210/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 335/2018, em resposta ao requerimento nº 211/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 332/2018, em resposta ao requerimento nº 216/2018 do vereador Olavo Santos; Ofício PGM nº 334/2018, em resposta ao requerimento nº 215/2018 do vereador Olavo Santos; Ofício PGM nº 338/2018, em resposta ao requerimento nº 160/2018 do vereador Pedro Sampaio; Ofício nº 0171/2018 - DER/SR Oeste, em resposta ao requerimento nº 48/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Mauro Seibert, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Serginho Ribeiro, Policial Madril, Alécio Espínola, Olavo Santos e Parra. – Presidente: Antes da ordem do dia nós temos uma homenagem um voto um voto de louvor e congratulações ao qual eu passo a ler nesse exato momento: A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do vereador Gugu Bueno com apoio do vereador Romulo Quintino e Josué de Souza com base no artigo 121 inciso 3º do Regimento Interno outorga o voto de louvor congratulações ao Cascavel Clube Recreativo o CCR na pessoa do Senhor Antônio Carlos de Almeida pela meritória campanha realizada no Campeonato Paranaense conseguindo acesso à primeira divisão para 2019. Os jogadores, comissão técnica e diretoria merecem ter seus esforços reconhecidos por essa Casa de leis. Cascavel 14 de maio de 2018. O referido voto de louvor e congratulações vem assinado por essa Presidência e pelos vereadores Romulo Quintino



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e vereador Josué de Souza. Passo agora então a palavra ao Vereador Romulo Quintino.

- Vereador Romulo Quintino: O CCR, o Toni sabe de forma bem mais aprofundada literalmente tirou leite de pedra no sentido de dedicação trabalho de acreditar no objetivo. Essa conquista realmente é uma conquista importante, Cascavel vai ter o CCR na primeira divisão do Campeonato Paranaense e o presidente Gugu Bueno juntamente com o vereador Josué e conosco, na verdade passa a ser um voto de louvor e congratulação da Casa, de todos os vereadores que têm essa alegria e satisfação de reconhecer esse trabalho extremamente árduo e nós, enquanto Câmara de Vereadores, enquanto comunidade de Cascavel, transmitimos a vocês um abraço, um reconhecimento e desejo de que o ano que vem seja ainda melhor do que foi 2012. Deus abençoe. Parabéns. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Esse ano foi um grande êxito, eu que acompanhei os jogos do Cascavel em casa, sofrimento foi o ano passado que nós queríamos subir e não foi possível. Quero aqui, Toni, dar os parabéns para você em nome seu para toda a diretoria para todos os atletas de Cascavel para todas as pessoas que fazia sol ou chuva estavam lá acompanhando o CCR. A esses nobres vereadores que todos eles votaram favoráveis a essa homenagem, pedir a Deus que Deus abençoe vocês e que o ano que vem nós possamos fazer bonito na primeira divisão porque o primeiro passo foi dado e se Deus quiser o ano que vem vamos ter grandes jogos em Cascavel quem sabe da Copa do Brasil, temos estádio para isso, temos torcida para isso, temos incentivador para isso basta nós acreditarmos e darmos força para vocês que vocês são capazes de tirar leite de pedra. Então, é o meu voto, pedir que Deus abençoe vocês nessa caminhada que estamos firmes o ano que vem. Obrigado. - Presidente: O feito que o CCR fez neste ano é algo de fato para ficar na história da cidade de Cascavel. Eu que sou um dos fundadores do CCR lá na fusão da Asorec Cascavel Esporte Clube e também com Cascavel AS, a gente acompanha todos esses anos a caminhada do CCR e depois de toda dificuldade do ano passado logo no começo desse ano conversando com o Toni eu perguntei: Você tem certeza mesmo que você vai continuar nessa caminhada? Ele disse: Vou e nós vamos chegar. Eu não achava que vocês iam chegar lá no começo do ano devido à dificuldade, devido ao contexto vivido na cidade de Cascavel, mas isso só faz aumentar minha admiração e o meu respeito pelo que vocês conquistaram. Que Deus abençoe o CCR Clube importante, clube que tem história na cidade de Cascavel esse clube que vive no coração do nosso cascavelense e que ano que vem seja sem dúvida nenhuma um ano ímpar para a história do CCR. Eu tenho certeza absoluta que com toda dedicação, com todo o conhecimento do Toni, da diretoria, de pessoas que realmente conhecem de futebol, essa oportunidade de estar na primeira divisão é um primeiro passo para uma caminhada que vai nos levar muito longe. Receba essa homenagem como uma homenagem da cidade de Cascavel, não apenas da Câmara de vereadores, evidentemente que compartilha a sua homenagem com todos aqueles que estiveram no seu lado principalmente nos momentos mais difíceis. Que Deus abençoe a você, a diretoria, a comissão técnica, aos atletas e aos torcedores do nosso querido CCR. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Não gostaria de deixar de parabenizar o Cascavel e o Josias, eu acho que o maior símbolo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dessa torcida, então gostaria de fazer menção ao nome do Josias que eu sempre via ali nas redes sociais ele junto dando força ao time e essa é a minha palavra parabenizar tanto o time como o torcedor símbolo, a torcida organizada em nome do Josias. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Só fazer um pedido. Comprei 5 camisas do CCR trouxeram p. Se puder trocar agradeço. Convido os vereadores, o Toni, toda diretoria e aos atletas também para que a gente possa fazer a entrega, então desse voto de louvor e congratulações. Agora eu tenho alegria de passar a palavra àquele que não desistiu jamais esse sonho nosso amigo Toni, presidente do CCR. (O senhor Toni no uso da palavra falou sobre o trabalho realizado, os planos para o futuro do time. Ao final agradeceu). – Presidente: Vamos registrar esse momento. (Foto) Após nesse momento marcante vamos começar nossa sessão ordinária. Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 25ª, 26ª, 27ª e 28ª sessões ordinárias realizadas dia 02, 03, 09 e 10 de maio de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Nós temos agora o Projeto de Lei Complementar nº 1/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera, acresce e suprime dispositivos da lei complementar 78 de 27/08/2014 que regulamenta o comércio ambulante do município de Cascavel e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola - Vereador Alécio Espínola: Mais um projeto importante pra o município de Cascavel, importante pra os vendedores ambulantes, em Cascavel não é diferente, não foi diferente e eu creio que ainda continuará a discussão da regulamentação destes vendedores ambulantes da cidade de Cascavel. Esse projeto vem fazer algumas alterações e dar condições para o comércio ambulante continuar na cidade de Cascavel de uma forma organizada de uma forma ordenada e evidentemente que esse projeto passa pelas mãos e pela votação de cada um dos senhores vereadores. Portanto o projeto é interessante, necessário para uma cidade que cresce numa velocidade impressionante e a organização e a valorização dos trabalhadores deve estar acontecendo. Por isso eu gostaria de pedir o voto favorável dos senhores vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Esse projeto visa estabelecer algumas regras que com certeza vem ajudar a todos, tanto por parte do município na questão de organização e até por todos os vendedores para ter um roteiro de questão de organização da sua própria atividade porque todos precisam exercer a sua atividade e muitas vezes ficam um tanto inseguros quando não tem alguma lei que os ampare. Por isso a importância dessa alteração para a gente poder junto com o Executivo tentar organizar da melhor forma possível para que todos possam trabalhar com segurança, trabalhar com dignidade e levar o sustento para família, e a cidade sempre bem organizada. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Eu que tive oportunidade de trabalhar na noite com um trailer na Avenida Brasil não faz muito tempo foi o Pop lanche, quase em frente à Havan. Eu conheci de perto a dificuldade. Quando veio aquela regulamentação do Executivo passado onde inviabilizou praticamente o trabalho eu parei de trabalhar porque já não conseguia ter lucro sem pagar e eu falei: para eu levar certo eu não vou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conseguir tocar o negócio. Coloquei as meninas para trabalhar e não tinha condições de pagar, então praticamente desfiz do ponto. E reconheço o esforço de vocês, a regulamentação é necessária, eu acho que quem menos se preocupa talvez de andar certo são aqueles que têm um trailer, aqueles que se esforçam pra sustentar sua família porque as pessoas que estão dominando hoje eles arrumam um lote lá e montam restaurantes dentro de lotes particulares e quem mais precisa de um apoio do poder público são aquelas pessoas que têm seu trailer e garantem o sustento da sua família. Que nós realmente abracemos essa causa porque eu disse aqui no outro projeto que quando uma empresa ou quando uma família consegue manter funcionando quando dali um ano que ela está trabalhando em vez de a gente cobrar para renovar alvará a gente tinha que ir lá entregar um troféu para ele e parabenizar por ter resistido um ano de trabalho. Mas não, a gente tem que pagar de novo, pagar os encargos. Que nós consigamos dar para vocês condições de trabalho aí eu sei o que vocês vão com a garra de vocês conseguir a sobrevivência e o sustento da sua família. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Que Deus possa abençoar vocês no trabalho de vocês a gente acompanhou também vários momentos 2015, 2016 quando eu estive aqui a luta de todos vocês para ter o respeito ao trabalho digno de vocês. Continuem contando com a gente e que esse projeto venha ainda mais melhorar o trabalho de vocês e que vocês possam ter o sustento de vocês digno como é até hoje e sempre assim desempenhando esse trabalho. (-Um aparte) - Vereador Parra: Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Agradecer o Executivo, o prefeito Paranhos por ter mandado esse projeto porque tivemos algumas reuniões com esse pessoal e várias vezes à noite nós andamos na cidade de Cascavel a noite vendo o esforço desse pessoal que precisa trabalhar e o Paranhos é um Prefeito ser humano e colocou em nossas mãos agora e eu tenho certeza que todos os vereadores estão a favor desse projeto. E eu apoio esse projeto para quem quer trabalhar porque o prefeito tem que dar oportunidade para quem quer trabalhar e graças a Deus deu tudo certo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Acho de suma importância um projeto como esse que vem principalmente para regularizar, flexibilizar e dar condições as pessoas que estão trabalhando imensamente quanto tempo como falou muito bem vereador Parra, quem sofre na pele sabe muito bem os anseios o que vocês buscam que é batalhar à noite e na verdade é todo um preuiu, todo mundo sabe que não é só abrir o trailer à noite, todo o trabalho que dá e na verdade a sua insegurança, nós comentamos agora a iluminação do ponto onde fica, tudo isso é importante para cidade. Tem que fazer Cascavel dar condições às pessoas que trabalham, geram empregos, muitos deles contatam outras pessoas, trazer a família, condições. Cascavel é uma cidade que tem que dar condições, e eu fico muito feliz inclusive com outros artigos que constam inclusive agora da possibilidade de aumento de geração de renda. Nós vemos também no artigo aqui: dar preferência às pessoas com deficiências reconhecidas, assessoria de políticas públicas, da inclusão social da pessoa com deficiência, mulher, maiores de 55 anos, homens maiores de 60 anos aposentados com renda mensal até dois salários mínimos nacional, desempregado. Então, tem que favorecer, tem que dar condição a todo mundo que queira abrir seu trailer. Quantos já estão no mercado a quanto tempo gerando empregos, trabalhando, pagando sua conta, e nós sabemos que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não é fácil. Então, parabéns prefeito Paranhos. Parabéns a essa Casa que literalmente flexibiliza dar condições às pessoas que trabalham de forma digna séria com sustento das suas famílias. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: O Executivo está de parabéns, o prefeito, até porque é uma necessidade ninguém gostaria de estar lá na rua nessas condições, eu falo e condições porque as coisas não estão bem regulamentadas. Então, é importante que essas pessoas sobrevivam, sustentem sua família com esse tipo de comércio possam realmente trabalhar com mais tranquilidade, com segurança, então é uma sensibilidade do prefeito para que ele possa dar oportunidade a essas pessoas de trabalharem mais tranquilas na forma da lei respeitando inclusive o código de postura do município para que as pessoas possam trabalhar com tranquilidade. Então, parabéns ao município de Cascavel que está dando essa oportunidade aos vendedores ambulantes de trabalhar de forma tranquila sem prejuízo aos comerciantes que estão ali próximos. Parabéns ao executivo. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: E o poder público que dê uma olhada nos espaço onde tem aí a iluminação só para as pessoas que trabalham também. Cascavel cresce todos os dias. A geração de empregos, todo mundo tem direito, o que não pode é atrapalhar. Parabéns, mas que também possamos dar condições, segurança pra o pessoal que trabalha a noite. Que Deus abençoe vocês e conte com essa casa. Meu voto já é favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: O Paranhos, como o Serginho falou, se preocupa bastante com essa situação. Vamos mudar esse quadro segundo ele, agora depende de nós, os vereadores aqui, e acredito que praticamente todos estão favoráveis a regularização do trabalho de vocês. Quero parabenizar a presença de vocês por estarem aqui hoje acompanhando isso quer dizer que tem força quando tem bastantes pessoas empenhadas certeza que o resultado aparece. Peço mais uma vez voto favorável. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Hoje estamos dando um avanço importante para vocês importante parabenizar vocês por estarem aqui, isso mostra união e força, isso é importante para classe de vocês. Certamente seremos favoráveis ao projeto uma vez que beneficiam essa classe. Que vocês consigam e possam trabalhar gerando empregos, vendo e fiscalizando juntamente conosco o que precisa ser trazido de melhorias para vocês e para as pessoas também que são atendidas por vocês e possam trazer essas informações para que a gente regulamente aqui ou talvez fiscalize. A função de vocês é muito importante não apenas no trabalho, mas olhando, observando o dia a dia, o trabalho em volta, isso é importante também, continuem fazendo a parte de vocês, trazendo essa informação e certamente essa Casa hoje, de forma corajosa, aprova esse projeto beneficiado a todos vocês. Parabéns, Deus abençoe. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Pra quem não sabe, a Acomovel já tem mais de 100 filiados, e quem trabalhou esse projeto de lei com o Executivo foram eles e nós temos que dar os parabéns para eles aqui e também para o Executivo Municipal que prontamente fez um trabalho de maneira brilhante e mandou pra essa Câmara aqui num prazo que eu imaginei que foi rápido inclusive por todo o trabalho que foi feito e está aqui o estado deixando de atrapalhar pessoas que querem trabalhar. Muitas vezes



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quando a gente vai falar em benefício tem muita gente que quer trabalhar e o estado no sentido de prefeitura agora nesse caso não deixa as pessoas trabalharem, cria entrave para que elas trabalhem e aqui nós estamos falando também de mais de 4, 5 anos em arrecadar. Se 300 alvarás surgirem eu creio que mais de 300 surgirem a estimativa de arrecadação é de 1 milhão e 200 mil por ano a mais que estava deixando de ser arrecadado, de uma maneira justa com o valor justo que chegou agora porque antes era um absurdo. Como é que um lanche vai pagar R\$ 1700,00 de imposto por mês não existe isso. Agora se chegou a valores adequados se engloba todo mundo então um projeto de lei que veio do Executivo, veio de maneira satisfatória, muito bem elaborado, tenho que deixar registrado os meus elogios ao Executivo de Cascavel, ao prefeito Paranhos e a toda sua equipe que propôs esse projeto, um projeto de coragem, mas nós temos que lembrar que a livre iniciativa é a melhor maneira de a gente buscar uma justiça econômica, e isso é através de nós enquanto legisladores e a própria Prefeitura de deixar de criar entraves para quem quer trabalhar. E aqui nós vimos quantas pessoas estão aqui na Câmara que buscam trabalhar, que querem trabalhar e que muitas vezes esbarra em pequenos entraves aí a prefeitura invés de ajudar cria problemas. Nesse caso aqui o problema foi resolvido e é nosso dever votarmos favoráveis a esse projeto não só pela geração de emprego que ele traz, mas também pela arrecadação que ele traz, e esse dinheiro com certeza será investido e retornado para população em saúde e educação. Estão todos de parabéns. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Gostaria de fazer menção ao secretário João Aberto que se dedicou neste projeto e ao Rafael que também teve uma dedicação a esse projeto tão importante pra cidade de Cascavel. - Vereador Fernando Hallberg: Bem lembrado o Rafael e João Alberto que de fato sinalizaram a necessidade, fizeram várias reuniões com o Cláudio presidente da Acomovel que representa todos essas pessoas que estão aqui hoje os que não puderam vir também, fica aqui minha saudação a todas essas pessoas e fico feliz hoje porque nós estamos cumprindo com nosso papel de maneira brilhante também tirando entraves e deixando quem quer trabalhar que trabalhe e cobrar o imposto que deve ser cobrado como de cada um, mas de maneira justa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar o prefeito Paranhos e todos os envolvidos neste projeto, cumprimentar o Adilon e a Maria Eduarda filha dele que é muito inteligente, pediu posicionamento do vereador Carlinhos vota favorável ao projeto, então, Maria Eduarda, parabéns pela sua atitude desde pequenininha preocupada com a situação política de Cascavel e do Brasil. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Quero parabenizar a associação que foi uma das poucas associações que vi começar grande. Participei lá na primeira reunião junto com vocês com o Cláudio que lá estava, seu Domingo que é meu vizinho lá também e a gente percebe até quando as pessoas estão meio perdidas lá na no seu comércio eu falo: procure o pessoal da associação que é uma associação transparente conversa o que tem para conversar não tem enrolação como era no passado e até hoje estava nessa enrolação, vamos aprovar esse projeto aqui, só que a única coisa que estava olhando o projeto, eu acho que nós deveríamos ter um cuidado, e acabei falando com alguns dos ambulantes que é o seguinte: quando fala no inciso 3º nos casos de você ter a permissão de quem vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colocar ali na frente do imóvel. Digo isso porque vejo o seu Domingo lá todo dia chegando com o seu trailer ele tem até no muro do lado da frente lá ele tem um toldo que o cara cedeu, energia água então aqui nós colocamos no inciso terceiro que fala que nós colocamos nosso trailer e se a pessoa não quiser tem que ser, mas se manifestar em 60 dias. Eu acho que tinha que ser o contrário, eu acho que o papel da boa vizinhança sempre foi o melhor parente é o nosso vizinho que queira ou não a gente sempre vai precisar. Então, acredito que nós deveríamos deixar como era antes, o Joel quer colocar seu lanche vai ali pega a permissão do proprietário que às vezes investiu na fachada: Olha, eu não vou atrapalhar tal horário que o senhor não vai ter o seu comércio, vou ajudar até na sua segurança muitas vezes a noite. Isso é o papel da boa vizinhança. Então, esse inciso eu acredito que tinha que continuar se eles vão falar: mas nós não conseguimos falar com uma grande empresa alguma coisa, mas sempre tem o gerente ou alguém que tem uma procuração para isso. Eu acho que só há nesse caso como eu sempre fiz esse papel da boa vizinhança se deu o respeito eu acho que nós tínhamos que ter um cuidado nesse inciso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Esse projeto foi trabalhado pensando nisso porque, muitas vezes, eles não conseguem falar com proprietário. Então, nada mais justo do que a gente tirar o entrave caso haja algum problema então imediatamente a pessoa se retira do local, foi uma coisa discutida várias vezes com o secretário João Alberto, com o Rafael, foi pensado em tudo isso e por se acreditar que dessa maneira vai funcionar melhor que foi colocado desse jeito. Eu entendo a preocupação do senhor evidentemente, mas a gente tem que tirar esses entraves. E aí sim se lá na frente tiver aí um grande número de empresas que manifestarem que teve algum problema aí a gente pode vir colocar algum tipo de restrição, mas nesse momento eu sugiro a gente deixar da forma que está e aí sentir como vão acontecer as coisas. - Vereador Mauro Seibert: Respeito a sua opinião, mas vamos colocar o contrário, fazer que nós somos os proprietários desses imóveis, vamos só supor, concordo que o senhor conversou com secretário tudo, mas e com esses estabelecimentos? Não tem porque, eu que sou proprietário, ou eles no caso ser proprietário da minha loja, da minha casa eu ter que sair da minha casa para vir se manifestar falar que eu não quero o Fernando. Por isso que eu falo estudo apoiando o projeto só que eu falo que a boa vizinhança você ter um trâmite maior para você caso você precisar de uma energia do dia para noite, de uma água, então é o bom senso. Então, tudo se começa um negócio com uma boa vizinhança a pessoa vai te ajudar quem sabe até os funcionários indicando os parentes para vir comer assim como eu sempre incentivei como eu fui também vendedor ambulante e tem até hoje amigos que estão lá. Então, acredito que esse termo eu acho que nós tínhamos que continuar como era antes. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: No início aqui do mandato recebi alguns convites para participar de algumas reuniões até fui numa com vereador Fernando. Quando você faz uma associação, se hoje tem aproximadamente cento e poucas pessoas aqui, o número de pessoas que tem aqui é bem maior que a metade dos sócios. O que demonstra que vocês são uma associação forte. Quando vocês convidaram e procuraram a gente igual o vereador Damasceno Júnior, acho que já estava nessa luta de regularizar a profissão de vocês para que pagassem imposto é o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que demonstra a honestidade de todos vocês porque desde 2014 foi feita essa lei e quando eu ouvia falar os preços que era por ano e por mês eu via que é uma quantidade absurda e que muitas pessoas aí que vende no comércio ambulante no dia a dia algum dia vende uma quantidade x de lanche ou de caldo de cana ou que seja o produto que vocês trabalham só que não é uma é uma venda frequente, tem os dias que chove, tem a situação também do pessoal que trabalha à noite do perigo de roubo que muitas vezes acontece nas madrugadas. Então, é um risco grande que vocês correram e se tivesse do jeito que estava e se vocês não fossem honestos como dá para ver no rosto de vocês, era bem mais fácil deixar essa lei ficar enrolando e outra coisa que me preocupa também é na renúncia de receita que diz que desde 2014 está na notificação final aqui que é importante esclarecer que desde a lei 78 de 2014 foi sancionada na data e até a presente data que foi o dia que foi mandado esse papel para Câmara, que foi dia 29 de março de 2018, o município de Cascavel expediu tão somente uma taxa para comércio ambulante conforme disposto no artigo 20 da respectiva lei não havendo, portanto, impacto orçamentário e financeiro no que tange a renúncia de receita. Essa renúncia de receita está falando das pessoas ali que tem até 2 salários mínimos e tem mais algumas condições que não vão pagar esses imposto aqui pelo que eu entendi. Eu só não sei como que ficou a situação. - Vereador Fernando Hallberg: Como foi reavaliado o valor do tributo pago, por exemplo, alguns passou de R\$ 1700,00 ou R\$ 1000,00 para pagar em torno de R\$ 285,00 R\$ 300,00. Eu não me recordo os valores de cabeça aqui então seria relativo a isso, a renúncia da receita só que como disse que foi implementado esses valores nunca houve sequer uma arrecadação só foi emitido 1 alvará nunca houve arrecadação, então não há o que se falar em renúncia de receita nesse caso porque somente a partir de agora com o valor justo é que começará a arrecadar de fato. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Antes de nós sermos vereadores, fizemos a reunião com o pessoal do lanche eu juntamente com prefeito Paranhos, mas aí veio vereador Fernando conversar com o pessoal, e eu, como muito ético, conversei com o prefeito dessa cidade e sempre apoiando o pessoal do lanche porque é geração de emprego para Cascavel e graças a Deus as coisas vão acontecendo. Não quis atravessar o vereador Fernando, mas estamos juntos nesse projeto conversei com o vereador Alécio, Vereador Josué que está sempre com prefeito também e ficamos assistindo e o prefeito mandou esse projeto que vamos aprovar hoje. Muito obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Só gostaria de deixar claro e agradecer esse projeto aí que foi uma iniciativa já dos próprios vendedores e agradecer também o empenho da secretaria que ficou responsável e pelo prefeito Paranhos por ter legalizado a situação. Eu sei que essa é uma luta de todos apesar de não ter um ou outro que estão mais na frente, mas quando algum dos ambulantes que ontem eu comentei e pedindo para votar favorável eu mesmo falei para ele: pode ter certeza que todos os vereadores vão votar favorável porque é uma luta justa de vocês e se vocês não fossem pessoas tão honestas e trabalhadoras como são hoje vocês não estariam aqui com a Casa cheia e vocês estão lutando pelo direito e o que vocês querem é só pagar os impostos e trabalhar de cabeça erguida e todo dia voltar para sua casa sabendo que estão fazendo a coisa certa que garanto que esses dois anos que vocês trabalharam foram anos preocupantes. (-Peço a palavra) -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: O que o Mauro Seibert falou é coerente, o direito termina da gente quando começa o do outro. Me preocupa daquele comércio, da competição entre os comércios. Eu aqui, como vereador, sempre votei contra aumento de impostos, taxa de sinistro, aumento do IPTU do alvará porque a iniciativa privada está com dificuldade financeira, o ou serviço público tem muito dinheiro. Então, daquele comerciante que tem seus empregados que pagam também muitos impostos para que não tenha a competição entre eles e que faça a demissão de funcionários dos setores privados. Então, tem que pensar bem direitinho colocar os ambulantes aonde que eles possam sobreviver e deixar os outros sobreviverem também. Quanto ao valor do alvará veio aqui na nossa comissão de assistência social para dar uma esmola de R\$ 100,00. Tira as esmola de R\$ 100,00 e diminui o valor dos alvarás deles. Quem quer trabalhar hoje em dia, muitas vezes não consegue devido ao alto custo. Então, não se dá esmola, dá um carrinho de lanche igual foi dado semana passada e fazer com que eles vão ganhar seu pão construir a sua família e alimentá-los. Então vou votar favoravelmente, mas me preocupa também o outro lado os outros comércios que têm vários empregados e funcionários que vem muitas vezes competir com os ambulantes e geralmente trabalham com as suas famílias. Outra coisa: cada família deverá ter no máximo um estabelecimento, não vários. Eu tinha informações que tinha pessoas que tinham cinco seis carrinhos de lanche. Deve ter um único só familiar porque se não será um comércio justo. Então, vou votar favoravelmente quanto que vocês façam um bom trabalho e todos nós ganharemos com isso, sem esmolas e com condições de trabalho adequado a todos. Era isso. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei complementar nº 01/2018. Passamos a discussão do projeto de lei nº 78/2017 de autoria do vereador Policial Madril que institui o dia do agente penitenciário do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto eu pensei em valorizar uma classe de funcionários que trabalham hoje com situação de agente. O dia 13 de novembro de todos os anos é comemorado o Dia do agente penitenciário, o dia de que trata esta lei passa a integrar o Calendário Oficial do Município de Cascavel. Existem enormes sistemas prisionais, uma classe de servidores públicos sendo este agente penitenciário os quais estão 24 horas lidando com os detentos. Os agentes penitenciários estão em contato direto e cotidiano com os presos e é por este motivo que cumulando experiência e conhecimento que não se ensina nem se transmite, mas sim se adquire na vivência cotidiana. Além disso, existe uma afirmação comum no sistema prisional que diz: não há quem conheça melhor o sistema prisional do que o agente penitenciário. É nesta preposição que queremos mostrar que os agentes penitenciários que passam seus dias cuidando de detentos são



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pais de família que têm honra, amor, solidariedade e muito mais e o principal são pessoas dignas de respeito e atenção por parte da sociedade. Quando eu falo dos agentes penitenciários há muitos policiais militares, pessoas que estão no ramo e acaba fazendo concurso para agente penitenciário que o salário é aproximadamente R\$ 5.348,00 por que fazem isso? Porque o agente penitenciário tem uma progressão e promoção feita na seguinte forma: são três classes de detentos, cada classe com 12 progressões, a cada quatro anos o agente poderá progredir dentro da classe desde que apresente os cursos. Atualmente a profissão de agente penitenciário é a segunda mais perigosa do mundo segundo a OIT Organização internacional do trabalho e a função típica do Estado, é um dos poucos cargos a acumular periculosidade e insalubridade ao mesmo tempo. Eu gostaria só que passasse algumas imagens ali. Quando fala em agente penitenciário vou citar alguns nomes, um exemplo: Francisco Gonçalves Filho o qual trabalhava em Londrina e foi executado no dia 22/01/2008 na Zona Norte de Londrina. Francisco foi alvejado com 19 tiros e seu filho que estava no carro conseguiu fugir. Outro agente Luiz Carlos Marquetti foi assassinado com 3 tiros na noite do dia 11/07/2007 em frente a sua casa na zona norte de Londrina. Atuava na Penitenciária de Londrina desde 1993 e antes disso já havia atuado pela polícia militar era soldado do 5º Batalhão. Outra pessoa que foi vítima devido o seu trabalho Gilson Leonel Ramos agente que era ex-policia militar foi assassinado 4 de setembro de 2007 quando passava férias em Cuiabá, no sistema penitenciário desde o ano de 1996. Um mês depois um indivíduo foi preso. Falando de outro agente: Marcelo Fernando Pinheiro agente penitenciário que atuava no centro do regime semiaberto de Guarapuava, foi executado no dia 15 de março de 2015 quando estava de serviço. Na ocasião dois homens invadiram o local pelos fundos violaram a tela do alambrado e dispararam diversas vezes contra o agente que foi atingido com três tiros um deles na cabeça e morreu na hora. Cinco indivíduos foram presos. Thiago Borges de Carvalho agente que foi executado no dia 20 de dezembro de 2016 durante uma emboscada no comboio de serviço de Operações Especiais na ocasião quando indivíduos efetuaram os diversos disparos de fuzil 762 contra o agente penitenciário. Alex Belarmino Almeida dos Santos era agente penitenciário Federal lotado na Penitenciária de Catanduvas e atuava há 10 anos no Depen, foi assassinado em 2 de setembro de 2016 em uma emboscada na Rua Jacarezinho nas proximidades do lago municipal quando se deslocava com seu veículo para penitenciária ocasião em que um veículo CrossFox com quatro ocupantes emparelharam ao lado do seu veículo e dispararam 23 tiros contra o agente a maioria pelas costas. Investigação aponta que o assassinato foi ordenado pelo PCC e planejado cerca de um ano antes. Alex deixou a esposa e duas filhas. Esse agente que faleceu fazia poucos dias que estava em Cascavel que foi morto em uma emboscada ele era a pessoa que efetuava treinos e dava treino de preparação inclusive de tiro para os demais agentes o qual foi morto em emboscada em Cascavel no ano 2016. O último caso e o mais recente que aconteceu em Cascavel é da psicóloga Melissa Almeida agente penitenciário federal de segurança máxima de Catanduvas, foi assassinada quando chegava a sua casa no dia 25 de maio de 2017. Na ocasião Melissa chegava com seu veículo no condomínio onde morava juntamente com seu esposo e filhos sendo que um vizinho que chegou em seguida acabou deixando o portão aberto o que facilitou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a entrada dos executores os quais desceram de um veículo que chegou em alta velocidade fortemente armados com fuzil, caminharam em direção a garagem da casa da agente que foi alvejada com dois tiros no rosto. O marido de Melissa que é policial civil sacou sua arma, reagiu e conseguiu atingir os criminosos, um morrendo no local e outro foi atingido nas pernas conseguindo se evadir sendo localizado duas horas após o crime em uma residência alugada pela facção criminosa PCC qual encomendou a morte da agente a fim de desestabilizar o sistema prisional. O segundo indivíduo morto pela polícia militar em confronto e outro suspeito planejaram a execução da agente estão presos. Quando a gente faz homenagem ou faz dia de alguém. Por exemplo, esse dia do agente tem muitas pessoas que as vezes criticam porque acham que é um projeto banal, mas com certeza esse projeto do dia do agente penitenciária para valorizar uma classe que hoje após as pessoas cometerem inúmeros crimes caem nessas penitenciária igual vocês estão vendo essa foto aí que é da rebelião aqui de Cascavel, isso é uma cadeia 15ª onde ficam várias pessoas entulhadas lá e esses agentes todos os dias ficam em contato. Aí já é mais uma situação de busca que estão feitas e varredura e a gente tem que realmente valorizar esses profissionais porque o salário não é um salário condizente com a profissão, nós não temos um salário, um piso nacional para classe de segurança, não temos pessoas que lutam por isso onde a gente tem em vários estados e no estado do Rio de Janeiro e São Paulo o salário dos agentes penitenciários ainda é mais baixo que no Paraná, mas nem por isso a gente tem que se contentar com esse salário e quando a gente fala em agente penitenciário é a primeira pessoa que fica em contato com detento e muitas vezes alguns detentos que são colocados na prisão e são usuários de drogas, são pessoas que são usadas quando estão no sistema que são as que dão mais trabalho e um agente penitenciário é um agente que fica o dia inteiro cuidando uma pessoa presa, tem que ficar ouvindo as conversas muitas vezes a pessoa perde até o palavreado de tanto contato com essas pessoas e quando ele está na hora de folga ele fica preso também porque ele tem que se cuidar porque muitas vezes alguns agentes que realmente que trabalham bem e faz o seu serviço certo é que são detestados pelos detentos por que normalmente em uma penitenciária O Agente bom é aquele que deixa a pessoa fazer as coisas erradas e deixa passar as coisas para dentro da penitenciária e isso é o que não condiz com a profissão. Então, peço voto favorável para que a gente possa valorizar essa profissão que é uma profissão de risco e que agente sabe que é uma profissão que está todo dia correndo perigo e quando a gente vê em filme morte de policiais a gente se cansou de ver agora em Cascavel duas situações e não só não acontece mais devido às forças de segurança serem forças unidas e trabalharem coesas. Por isso eu peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Parabenizar o vereador Policial Madril e fazer de nossas palavras porque Cascavel se tornou uma cidade... há alguns anos atrás tínhamos uma característica de cidade totalmente diferente e com os episódios que aconteceram na PEC principalmente os dois últimos das rebeliões acabaram projetando Cascavel para um cenário nacional, porém um cenário amplamente desagradável. Eu falava, vereador Madril, na semana passada com um órgão de imprensa sobre seu projeto, na verdade você foi muito feliz ao propô-lo porque essa classe dos agentes penitenciários, enfim



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa classe toda de segurança se nós formos parar para pensar fundo aquilo que você falou aqui é muito forte de um significado muito grande quando estão trabalhando estão cuidando lá das pessoas que tiveram graves delitos na sua vida e quando de folga tem que ficar preso dentro da sua casa ou tomando os cuidados mais aprofundadas possíveis e sem dúvida nenhuma essas pessoas escolheram um dos trabalhos mais perigosos que existem, lembra muito aquela frase que nós ouvimos falar bastante quando nós éramos mais novos a profissão perigo de fato é uma profissão muito perigosa. Nós vivemos um tempo em que as pessoas estão à procura de profissões que dê a ele tranquilidade, segurança, uma condição de vida que e viva na melhor tranquilidade possível e nós temos esses bravos agentes penitenciários e agentes de segurança que estão fazendo seu trabalho de proteção, na proteção à população, mas para isso estão sacrificando a sua própria vida muitas vezes. Então, apenas para corroborar com as suas palavras e mais uma vez parabenizá-lo e que os nossos agentes penitenciários não desistam da sua luta porque a sua luta na verdade é pela proteção de todos nós. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar o vereador Policial Madril pelo projeto, vereador Romulo Quintino, pelas palavras também e dizer que nada mais justo do que nós termos um dia do agente penitenciário e neste dia a gente poder inclusive cobrar estrutura de trabalho para essas pessoas. O senhor sabe que hoje o trabalho numa penitenciária principalmente na PEC de Cascavel seja ser desumano. São agentes que não tem nem algemas às vezes para trabalhar. Às vezes a gente reclama de um trabalho ou de outro, mas eu queria que então hoje nessa votação a gente imaginasse como é trabalhar no meio de mil presos onde hoje a lotação está diminuída em função da rebelião, mas nós temos lá com 15 detentos hoje onde cabem 16 pessoas que estão o tempo inteiro em situação de tenção porque obviamente é uma cadeia, são pessoas perigosas e esses agentes penitenciários têm que fazer deslocamento o tempo inteiro, essas pessoas não estão nem em número adequado de agentes hoje. O estado não fornece material necessário nem o básico como algema, por exemplo, porque para tirar essas pessoas deve ser colocado para fora pela própria portinha w aí algema e só sai todo mundo quando está todo mundo algemado para que não haja risco para segurança tem vez que isso não é possível porque não tem algema. Se o estado não fornece nem algema quem dirá fornecer outras condições de segurança como foi o caso essa rebelião que simplesmente o agente que estava lá em cima não tinha uma arma pra atirar no cara que chegou próximo dele e foi rendido. Então, se o estado não fornece o básico para essas pessoas vocês não imaginam como é a vida dessas pessoas como é que é ir para casa trabalhar e a família esperar ele voltar para casa sabendo que não tem estrutura para trabalhar e qualquer dia pode se estourar uma rebelião e você nunca mais vai ver. Teve a gente na outra rebelião foi obrigado a comer o olho. Isso aconteceu em Cascavel. É uma profissão de risco, é uma profissão tem que tem que ser valorizada e que é justo o dia municipal para isso especialmente em Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Além de todas essas colocações que o senhor fez, um pequeno exemplo: Há poucos dias um agente penitenciário sofreu um acidente, foi para uma UPA e lá estava sendo ameaçado, precisou o serviço de inteligência urgentemente agir para que ele pudesse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com prioridade ser transferido para o HU. Mas por outro lado me alegra que eu vejo aqui de repente essa Casa de leis forneça três deputados estaduais três a mais e aí nós possamos ter voz forte comprometida para que o estado cumpra com suas obrigações porque após a rebelião desde a outra anterior a essa última já tiveram que os próprios agentes fazer até reforma na penitenciária. Um absurdo isso. - Vereador Fernando Hallberg: É desumano. Quem acompanha esses profissionais ali que trabalham é difícil mesmo, são pessoas que são dedicadas, são pessoas que estão ali porque são corajosas mesmo de desempenhar aquela função porque naquela situação eu já teria pedido exoneração e trabalhar com alguma coisa mais tranquila, mas tem que dar os parabéns e nós temos que saudar essas pessoas por permanecerem ali porque se fosse pelo estado já estaria o caos instaurado e aí assim eles dão deixam isso acontecer, mas não é o estado que não deixa é por cada uma dessas pessoas que não é pior a situação ainda presidiária em Cascavel. Obrigada, peço voto favorável. – Presidente: Em votação o Projeto de lei 78/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei 78/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores em primeira votação. Passamos pra discussão do projeto de lei nº 182/2017 de autoria do vereador Gugu Bueno que dispõe sobre a criação do programa Municipal de incentivo à conservação do solo e água através da construção de terraços base larga em propriedades rurais do município de Cascavel denominado programa Conservando mais, e dá outras providências. O referido projeto recebeu dois pareceres contrários da CCJ e da Finanças. Eu vou colocar em discussão os dois pareceres em conjunto e na sequência da votação votaremos os pareceres de maneira separada. Então, em discussão os pareceres contrários. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Coube a mim a relatoria desse projeto onde exara sobre a criação desse programa municipal e o nosso parecer foi contrário pelo vício da iniciativa e incondicionalidade aonde atribuição é competência exclusiva do chefe da administração municipal organização da administração pública. Tal ocorrência implicaria em desrespeito à tripartição dos poderes previsto na Constituição Federal. Já vi, está sendo louvável o projeto agora me deixa preocupado a lei de responsabilidade fiscal, previsão orçamentária e assim, acho que a comissão de Finanças pode dar o parecer, então peço aos vereadores que acompanhem o voto do parecer. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Quero deixar meu respeito a Comissão de Constituição e Justiça, mas evidentemente como tudo no mundo jurídico é uma questão de interpretação. Eu entendo e tenho algumas decisões do STF que não há vedação legal para que o vereador, o poder Legislativo institua um programa como foi no caso a semana passada um projeto de lei de autoria do vereador Rômulo Quintino que instituiu aquele programa Pé na faixa. É um programa municipal e eu tenho algumas decisões do STF aqui por exemplo o recurso extraordinário relatado pelo Ministro Dias Toffoli de 2012 que ele diz o seguinte: a criação por lei de iniciativa parlamentar de programa municipal a ser desenvolvido não invade a esfera de competência exclusiva do chefe do Poder Executivo e uma ação direta de inconstitucionalidade relatado pelo Ministro Eros Grau em 2008 ele também diz o seguinte: não procede a alegação de que qualquer projeto de lei que cria despesa só poderá ser proposto pelo chefe do Poder Executivo.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

As hipóteses de limitação de iniciativa parlamentar são as que estão expressas no artigo 61 em matérias relativas ao funcionamento da administração pública notadamente ao que se refere a servidores e órgãos do Poder Executivo. Eu entendo que o vereador pode sim e deve inclusive propor a criação de programas municipais porque se não for esse o nosso entendimento acho que nós limitamos muito, se não for esse o entendimento que o vereador tem essa competência de instituir programas municipais nós limitamos muito a atuação dessa Casa. Eu como defensor do Poder Legislativo, defensor das progressivas da Câmara de Vereadores defensor das progressivas do vereador compreendo que nós podemos sim instituir programas, não podemos é dar origem a despesas novas ao poder Executivo, mas nesse caso do projeto é um projeto que a gente vem trabalhando junto à secretaria de agricultura. Desde o ano passado conversamos com o prefeito Paranhos mostramos a ele a importância essa é uma luta também do vereador Mauro Seibert, da importância de nós darmos condições ao nosso pequeno produtor pra que ele possa trabalhar dentro da conservação do solo dentro da sua pequena propriedade. Isso tem impacto ambiental, isso tem um impacto econômico social, mas também tem o impacto inclusive na conservação das nossas estradas rurais porque nós temos n exemplos que nós vamos lá arrumar uma estrada rural três meses depois está completamente destruída porque toda a água acaba desaguando na estrada porque não há curva em nível dentro das propriedades. Dentro desse entendimento com o prefeito, com o Executivo nós pedimos que o prefeito destinasse um milhão de reais daquele recurso que devolvemos, economizamos da Câmara no ano passado para compra de dois tratores e dois terraceadores. Esse maquinário já foi adquirido agora no dia 8 de maio já estão comprados devidamente foi feita a licitação eles já estão comprados. Então, não há de se falar de aumento de despesa pela compra do maquinário, o maquinário já está comprado. A única coisa que nós faremos é dar uma destinação a esse maquinário. Ele será utilizado para conservação do solo dos pequenos produtores. Quem vai custear o funcionamento do programa? São os pequenos produtores que pagaram a hora máquina da porteira para dentro. Então, o pequeno produtor vai lá pedir 4 horas ele vai pagar pelas 4 horas. Então, não há aumento de despesa porque esse maquinário já foi adquirido e não há custeio por parte do Executivo porque quem vai custear esse programa é o pequeno produtor inclusive hoje de manhã antes da sessão estava em minha sala, Doutor Braga, nós estávamos conversando sobre esse programa e por parte do Executivo há o entendimento da importância dessa lei inclusive eles estão esperando essa lei para poder colocar em prática esse programa que vai possibilitar esse atendimento do nosso pequeno produtor inclusive na lei se vocês se ativerem com cuidado vocês vão ver que a prioridade máxima é o pequeno produtor é uma lei voltada para o nosso pequeno agricultor. Houve, acredito, uma falha até por parte dessa presidência de não conversar com os membros das comissões em especial a comissão de Finanças antes da elaboração dos pareceres até porque para deixar claro que o maquinário seria comprado já pelo Executivo e que o custeio do programa será feito pelos pequenos produtores e não por parte do Executivo. Mas com todo respeito às comissões e pela importância dessa lei eu preciso pedir voto contrário aos pareceres para que na sequência a gente possa discutir o mérito do projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Nós da comissão de Meio Ambiente demos parecer favorável porque é uma lei bem-vinda, como o senhor já explicou, nós temos alguns vícios de iniciativa, o senhor explicou aí a decisão já do STJ e STF, porém quero salientar que é um programa antigo já existe no Paraná da conservação de solo, o município já fazia esse programa e faz, está fazendo porém está adquirindo mais essas duas máquinas. No projeto também, estou salientando que não está dizendo ali que você pode fazer o empréstimo do terraceador, porque às vezes muitos têm o trator, mas não tem equipamento. Ele não vai comprar o equipamento que é caríssimo para fazer duas curvas de nível de 2 ou 4 horas. Então, eu acho que nós temos que acrescentar uma emenda que também o município pode emprestar só o terraceador. Outra coisa que eu fico preocupado com a secretaria e aí não é culpa até da secretaria, quando você tem essas licitações muitas vezes empresas se especializam para concorrer e ganhar com material inferior, você acaba para poder comprar uma máquina melhor no caso aí que a gente tem uma Case uma John Deere, New Holland o que acontece? Eles vão deperando. Aí o coitado do operador que é peão de prefeitura mesmo tem essa noção que nós somos peão de secretaria não precisa um trator com cabine com ar condicionado. Quando você compra um trator desse porte você tem que ter pelo menos... É muito potente ele acaba aquecendo. Então, você tem que dar para o operador, condições também que não fique insalubre, calor, se você vai a qualquer fazenda, qualquer trator pequeno hoje tem cabine, então é uma das coisas que também eu vou eu vou fiscalizar isso, mas não é culpa da secretaria. Agora, o projeto infelizmente se a secretaria ainda não está instituído esse projeto o projeto do senhor vem a calhar, mas é uma questão administrativa, já estavam fazendo mas o vereador Gugu instituiu como lei, a lei é bem-vinda, porém tem se parecer contrário, eu vou votar contra o parecer vou votar a favor do projeto, mas são coisas tinha que ter conversado antes explicado antes aí para as comissões é um projeto bem vindo porém já está fazendo. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor presidente, devido sua explanação vem bem uma situação que é muito importante: Pensar na população da cidade. Se os projetos estão acontecendo ou não, são bem vindos. Nós votamos agora favoráveis readequando a lei na situação aqui dos ambulantes, e quando nós colocamos, é claro, nós falamos tecnicamente de forma correta, votarmos tem que ser da maneira que eu acredito. V. Excelência está passando as informações que nós devemos saber. Realmente se houve aqui uma situação que nós não termos as informações antes, talvez não tivemos tempo de conversar antes mas a importância, vai dar condições ao solo, ao agricultor. A máquina já chegou, existe uma conversa com o Executivo será colocado em prática já existe a possibilidade então também penso o seguinte: como nós em outras situações já falamos tecnicamente no Brasil muitas técnicas e muitas situações de leis só atrapalharam o crescimento da cidade e muito, porque na verdade se for levar à risca e fogo o que é certo até neste Brasil dá para ver o STF a nível de Brasil, quais as votações importantes nesse Brasil pela população e não o próprio umbigo, não só o bem de outras pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: A lei da porteira pra dentro da existe. Essa forma de trazer esse projeto para que realmente essa lei funcione de vez na verdade o seguinte não existe. Eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entendo até o posicionamento do vereador Mauro, mas as máquinas não têm, não existe as máquinas pra esse pessoal que precisa fazer esse trabalho de manutenção da porteira para dentro. Existe uma pra o município inteiro. Então, o pequeno produtor quer tão pouco é que nem a questão da abertura, teve esse projeto de abertura de crédito na compra das máquinas e caminhões na semana passada. As informações chegam na última hora e a gente fica um pouco com isso. Então, entendi a sua mensagem Presidente eu acho importante sim nós darmos essa oportunidade única agora para que os produtos tenham realmente sou propriedade em condições de ir e vir com seus produtos, então importante que essas máquinas estejam lá à disposição para que possa trabalhar de forma mais adequada. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Estamos preocupados claro na questão financeira, se tem orçamento, estou vendo novamente ali neste projeto que já há uma conversa com o Executivo, a tramitação do projeto a execução como está acontecendo aqui nós falamos também na parte, respeito totalmente o Pedro Sampaio nosso vereador que fala a respeito dessa questão da parte constitucional da aplicação dessa Lei, mas eu penso sempre assim, eu penso no bem comum da população, do agricultor, tudo que colocamos em prática porque se for a nível de atrapalhar o crescimento do Brasil, cada cidade, às vezes precisa um projeto de lei como é um absurdo nesse Brasil, tem que ter uma lei Maria da Penha pra dizer que a mulher não pode apanhar. É um absurdo que você tem que levar a sério a educação então isso me deixa até chateado. A pessoa tem que ter uma educação, que tem que ter tal coisa e tem que fazer um projeto de lei para você colocar isso em vigor. As pessoas têm que ter responsabilidade, direitos e deveres só cada um fazer sua parte. Seria um Brasil lindo maravilhoso e muito mais humano muito mais sério, só cada um fazer a sua parte e as pessoas a mesma coisa: estou doente, mas faz tudo errado e agora estou na UPA. É só fazer a coisa certa, faça esporte, toma água, conduz a tua vida da melhor maneira que você vai viver muito mais feliz com dignidade com mais tempo. Estarei votando então contrário a comissão para votar a favor do projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Justificar o voto. Quando a gente vê o parecer da comissão de finanças onde a maioria dos vereadores vota contrário, o parecer da Comissão de Justiça que tem o relatório e todos os vereadores vota contrário e nesse primeiro momento pelo eu vejo que as duas comissões estão certas. Agora já vi também que tem um projeto 2005 que fala da questão dessas ruas, 2011 tem outro da Porteira pra dentro que até algumas pessoas já fizeram algum pedido já em novembro do ano passado e até hoje não passou a porteira dentro e nem passaram lá os carros da prefeitura. Então, acho que está faltando e alguns projetos que vem do executivo também vêm as informações de última hora porque a gente tem que valorizar as comissões. Então, o voto das comissões, pelo que eu vejo, pela materialidade que tem, pelo material informativo, votaram corretamente, então hoje o meu voto é esse voto da assinatura aqui que é bem diferente do voto que teve em 2015 daquele voto lá que a comissão foi 2 a 1 no parecer da taxa de desastre porque aquilo lá é uma extorsão à população de bem a população que não tem representante não tem dinheiro para entrar com advogado. Agora esse projeto aqui é um projeto que se for aprovado eu vou votar conforme o pessoal da comissão se eu vir que o pessoal que votou contrário vai votar favorável. Vou votar porque se eles



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entendem que com essa explicação do presidente, com esse trator que já foi comprado já justifica o voto para mudar vou votar conforme as duas comissões pela maioria da comissão, mas eu acredito que a gente tem que valorizar a comissão e hoje quando o presidente repassou as informações, vereador Serginho, já disse que vai votar ao contrário ao parecer dele, então eu vou votar conforme os comissões e vou esperar o voto da Comissão de Justiça também e a gente tem que valorizar essas comissões da gente, a gente analisa também os votos analisa quando vem o projeto e a gente sempre tem que fazer o melhor por que esse projeto é um projeto que vem ajudar a vida do agricultor se realmente funcionar se vier esse trator quando a pessoa pedir a pessoa que tem até 72 hectares por lá e pagar as horas máquinas e o agricultor precisa disso porque não adianta às vezes a gente investir que a gente mais sabe que quem mais paga imposto é o pessoal da agricultura que menos tem benefício é o pessoal da agricultura por isso então vamos acompanhar o voto das comissões. – Presidente: Vamos pra votação do parecer contrário da Comissão de Justiça. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: 4 votos favoráveis e 15 contrários. – Presidente: Com 4 votos favoráveis e 15 contrários fica prejudicado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Passamos agora para o parecer da comissão de Finanças. Proceda votação nominal senhor primeiro secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Jaime Vasatta, Mazutti, Pedro Sampaio, Policial Madril). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Misael Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). – Secretário: 4 votos favoráveis e 15 contrários. – Presidente: Com 4 votos favoráveis e 15 contrários fica prejudicado o parecer contrário da comissão de Finanças. Passamos então para discussão do Projeto de lei nº 182/2017 que dispõe sobre a criação do programa municipal de incentivo a conservação do solo e água. Em votação o projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Passamos agora a discussão do projeto de lei nº 43/2018 de autoria do Executivo Municipal que dá nova redação aos dispositivos da lei 5266/2009 que trata do Conselho Municipal de Saúde. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: pedir voto. Essa lei regulamenta a questão dos conselheiros de saúde do nosso município. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Também vou pedir voto favorável, parabenizar os cinco ali que a gente sabe o trabalho deles na fiscalização e na ajuda na saúde. A gente sabe que são pessoas que fazem serviço voluntário e que realmente tem amor e dedicação pela população de Cascavel. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Pessoas que fazemos um trabalho voluntário com dignidade e correspondem aos anseios da população. Parabéns pelo trabalho de vocês. Peço voto ao projeto que é muito importante e que vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

só colocar em vigor em conformidade com as duas situações. - Vereador Policial Madril: Se não tivesse esse pessoal dessas comissões que são pessoas que trabalham em prol da comunidade fiscalizando ajudando dando ideia, até ontem eu entrei em contato com a Cléo para ver o que ela achava desse projeto e a gente sempre está pegando informação com pessoas que são do meio e a gente tem que sempre valorizar as pessoas que realmente lutam, e o interesse da Cléo, de vocês cinco aí pelo que eu vejo já do dia-a-dia e pela lua são realmente o interesse pelas pessoas, não são interesses de estar aparecendo e estar levando o nome pensando em algo no futuro e isso que é importante. Então parabéns pra vocês. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Desse voluntariado estamos numa batalha grande pra organizar o conselho local do Floresta, o trabalho voluntário dessas pessoas é fantástico, se dedicam, saem fora do horário, a noite, a tarde sábado acompanhando tudo voluntariamente em prol da saúde de Cascavel. Muito obrigado a todos e votaremos favorável. – Presidente: Proceda votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara, Fernando Hallberg, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado o Projeto de lei nº 43/2018. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. - Vereador Parra: Abro mão da palavra. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Mauro Seibert: Vou pedir a técnica rodar um vídeo referente à matéria que saiu na CATV semana passada na Tarobá referente a nossa segregação do lixo reciclável. Vocês vão entender porque que nós estamos falando aqui, as pessoas culpando os vereadores o prefeito de uma ação que nem é nossa. Quanto aquele absurdo que nós vimos ali no Canadá dos funcionários lá se divertindo com uma bola alguma coisa parecida. A empresa tem que vir e dar explicação se era o horário às vezes de recreio deles, horário que tinha parado. E aí eu me lembro a vez passada quando coloquei meu projeto aqui que alguns vereadores: mas como é que os catadores vão fazer isso se eles saem correndo atrás de um caminhão. O objetivo não é sair correndo na disparada, às vezes é para adiantar o serviço para jogar uma bolinha. Tudo bem, mas fazer bem feito o serviço coisa que não está acontecendo ainda totalmente por essa empresa. Por isso que era muito importante quando eu coloquei aqui para os senhores o projeto da reciclagem e cada dia a gente vê se fechando o circo e a gente vê que é preciso. Já temos mais de 15 inquéritos civis referentes à segregação de lixo. Eu gostaria que colocasse o vídeo para que os senhores entendessem, se não der não tem problema, amanhã nós colocamos novamente, mas vocês vão ver o absurdo que as pessoas falam dos vereadores, então eu quero fazer a palavra em cima desse vídeo, então vamos deixar para amanhã. Era o que eu tinha. – Presidente: Já peço a reinscrição do vereador Mauro Seibert na sessão de amanhã pra que ele possa passar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

devidamente o vídeo. Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Nós estamos no ano de 2018, ano que não se fala mais de globalização nem de informatização porque é uma realidade nas nossas vidas em todos os lados. Vocês têm acompanhado e brigado, lutado juntamente pela questão das UPAs, dos leitos hospitalares mas agora nesse momento nós também precisamos olhar para nós. Enquanto município o que nós podemos fazer para melhorar essa situação. Fiz uma análise, muitas das pessoas que vão às UPAs hoje são de acordo com o Protocolo de Manchester que é o que é usado para classificação de risco ou seja, quando chega alguém na UPA lá ele passa por uma pré-consulta pra então essa pessoa ser encaminhada dentro de um tempo e é determinado por este protocolo usado no mundo inteiro. Nesse protocolo define que pessoas com pouca urgência ou não urgente que é a classificação verde a classificação azul eles têm entre 120 minutos e 240 minutos para serem atendidos e quantas vezes a gente não vê pessoas reclamando para nós: estou há 4 horas aqui na UPA, 3 horas e não são atendidos. Porque eles entram nessa classificação. Por que essas pessoas estão indo para as UPAs? Porque efetivamente há uma dificuldade de acesso à consulta em UBS. Por que há essa dificuldade hoje? Porque a pessoa tem que ir para fila ainda pegar uma ficha e ela vai, muitas vezes, de madrugada para fila pegar ficha. Fizemos estudos em alguns municípios como o município de São Paulo como resolveu esse problema, informatizou a fila. O que nós precisamos fazer em Cascavel hoje? Precisamos automatizar o agendamento de consultas em UBS. Mas isso é uma coisa básica, por que não foi feito até hoje? Se você vai marcar uma agenda hoje no consultório você vai lá esperar para pegar ficha? Não. Você liga para o consultório e eles vão te informar, Jaime, na quinta-feira às 14 horas você pode vir. Me explica por que que no município de Cascavel é diferente? Tem que ir lá sem a garantia que vai ser atendido. E aí é claro nós temos as UPAs superlotadas hoje porque o estado não está disponibilizando os leitos nós já provamos por A mais B inclusive pedimos para que o Miroslau fosse preso caso não fornecesse os leitos, mas nós precisamos olhar para nós agora enquanto município e melhorar um pouquinho para também ajudar nesse esvaziamento das UPAs e dar mais condições de atendimento àqueles casos que são urgência e emergência. Lembrando que esse é o principal foco da UPA, atender urgência e emergência. Como a UPA é um atendimento 24 horas e nenhum paciente é recusado, as pessoas por ter essa facilidade do atendimento vão para UPA e aí acabam superlotando o serviço. Precisamos de um atendimento melhor nas UBSs. Se nós já começássemos a automatizar esse atendimento seja por uma ligação simples e uma central de agendamento nós já melhoraríamos bastante porque quando uma pessoa vai para fila esperar por uma ficha ela não sabe se de repente em alguma outra UBS tem ficha sobrando. É um sistema muito burro hoje. Nós precisamos fazer essa pequena melhoria, e vai ter um impacto brutal na saúde de Cascavel, automatizar o agendamento de consulta nas UBSs. Peço que a gente, como estamos fazendo no caso da saúde, se uma novamente para cobrar isso, vereador Gugu Bueno o senhor que fez uma reunião aqui também dê esse encaminhamento para que a gente possa no máximo até o final desse ano ter essa informatização porque quem será beneficiado são os que mais precisam e que não precisarão ir às 5 horas da manhã para tentar pegar uma ficha que muitas vezes não vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nem conseguir. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Parabenizar pela sua luta com relação à saúde, mas também gostaria de pedir o apoio e a compreensão nesse momento difícil porque a gente ficou 8 anos. Em 8 anos a gente conseguiu estabelecer 24 equipes de saúde da família. Hoje o município conta com 47 e vai nos próximos anos chegar a 70 equipes que é o que o Ministério da Saúde exige pra Cascavel. Gostaria de pedir à população que não tem uma questão mais grave que vá pra unidade. Agora, a informatização é extremamente necessária porque vêm pessoas em meu gabinete esperando e achando que está na fila e não está. Ficam perdidas. Que juntos possamos buscar soluções. O Miroslau é forte, mas a gente precisa continuar cobrando alguém responsável e que resolva, que coloque a 10ª Regional em condições de atender o oeste do Paraná. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Já passou da hora de fazer isso, não só na questão da consulta, mas de medicamentos. A nova política pública do Ministério da Saúde, as UBSs vão acabar, vai ter só USF e o município que queira recurso junto ao ministério da saúde vai ter que se adequar. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. Vão seguir nessa luta e cobrar. Todos os postos têm internet, o que falta é a integração desse sistema de agendamento de consultas que creio que não é uma coisa tão complexa assim, mas o impacto disso na população que vai pegar ficha 5 horas da manhã para ser atendido vai ser gigantesco e também nas UPAs que vai desafogar as UPAs, a UBS tendo atendimento adequado vai desafogar as UPAs. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Eu não falei sobre o projeto que o vereador Gugu apresentou nessa Casa, quero agradecer ele por ter trazido esse projeto importante pra o município de Cascavel principalmente pra os agricultores. Muitas vezes a pequena propriedade não comporta ter ali um trator, colheitadeira, equipamento pra trabalhar e esse serviço feito pelo município pagando as horas máquinas pra ele vai ser de grande importância. Quero também relatar um fato que aconteceu semana passada: nossa primeira reunião da UPS do Santa Cruz onde ficou decidido como vão ser conduzidos os trabalhos. O trabalho pra implantação começou e no prazo de 60 dias, vamos estar inaugurando ali mais segurança pra região oeste. Todo nosso esforço teve uma importância muito grande. Se fosse preciso, faria tudo de novo porque não me arrependo do que faço principalmente pra defender a população que mais precisa de governo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Primeiro reconhecer a importância das viagens que vocês fizeram a Curitiba em busca da conquista de um sonho da região oeste de Cascavel. Até disso que o anúncio que a governadora fez na Univel aquele dia não é um anúncio da noite pra o dia, há todo um trabalho pra que chegue a esse anúncio. O vereador, queira alguns ou não, é um representante da população de Cascavel, dessa grande cidade que elege 21 homens ou mulheres pra ser a voz da comunidade. Então, quando um vereador vai a Curitiba se reunir com um secretário, com o comando da Polícia Militar, vai a Brasília se reunir com o ministro, eles dão a importância porque eles estão falando com um vereador de uma grande cidade como a cidade de Cascavel. Ao longo dessas duas legislaturas minhas que têm essa experiência de estar como vereador eu poderia relatar inúmeras conquistas trazidas a cidade de Cascavel que tiveram origem justamente numa bandeira de um vereador que foi a Curitiba que foi a Brasília que incomodou, que ligou, que foi de novo, que mandou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

documento naquela viagem específica vocês estavam levando um requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores desta Casa. Olha a diferença. Uma coisa é chegar esse documento lá pelo correio, outra coisa é dois vereadores da cidade levar em mãos, seja do governador, seja do chefe de gabinete seja do secretário, seja do seu assessor direto, é diferente. As coisas têm um efeito diferente. Semana passada, por exemplo, na quarta-feira eu e vereador Parra estivemos em Curitiba, estamos lutando para tentar abrir mais leitos lá no HU. Tivemos a possibilidade de conversar com o Davi que é secretário assessor especial da governadora Cida Borghetti inclusive foi intermediado pelo vereador Mauro que nos levou a falar com o secretário de saúde do Paraná. Conversamos frente a frente com o secretário de saúde do Paraná que é quem tem a caneta pra resolver nossos problemas. Só quero usar este momento pra reforçar a importância que cada um dos vereadores tem pra cidade de Cascavel de Cascavel, vocês têm todo apoio dessa presidência, hoje a Câmara de Cascavel não é uma bagunça como foi no passado. Hoje o vereador viaja porque tem que viajar, ele tem que trazer fotos, os objetivos alcançados com a viagem... e tudo é transparente. Quero reforçar a mais absoluta certeza da lisura com a coisa pública que a Câmara de Cascavel tem tido e não é por acaso que temos batido recordes de economia no município de Cascavel. Têm-se que neste momento defender as prerrogativas do vereador de Cascavel e da Câmara Municipal de Cascavel. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Também os secretários não são obrigados a saber o que está acontecendo na cidade. Cabe a nós vereadores muitas vezes levar a nossa demanda pra ver se eles conseguem atender ou não. Tudo que fiz e faço é sem medo porque tenho certeza que estou fazendo a coisa certa. Em nenhum momento vou usar de mentira porque a verdade tem que ser dita e nós fomos pra Curitiba com autorização dessa Casa de leis, trouxemos documentos, resultados. Resultados esses que, muitas vezes, não vão de encontro com o pensamento das pessoas que acham que mandam em Cascavel, mas eu tenho compromisso com a população e jamais vou me acovardar perante falso testemunho, falso depoimento, falsas acusações. Eu sou um homem de coragem e enfrento qualquer tipo de situação. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quero aqui voltar às imagens falando um pouco sobre o autódromo de Cascavel e juntamente com o Orlei, presidente do automóvel clube juntamente com o Cléber Fonseca diretor de esportes e fomos verificar as condições do autódromo. A preocupação é a segurança do autódromo onde cederam algumas situações ali e ficou em 2012. Falamos com o empresário também, os responsáveis pela obra, já nos deram um parecer de ajustar tudo, aconteceu semana passada uma reunião onde nós com bastante diálogo que nós sabemos que tem que ser feita a cobertura, mas a reforma antes é de suma importância. O projeto era outro, sabemos que foi um momento corrido, choveu muito e tudo isso foi colocado em discussão. Inclusive com o engenheiro também. Foram colocados vários laudos, a CATV fez uma reportagem... há o problema da segurança. Não podemos parar os eventos. Ninguém quer que seja interditado, mas tem que ter segurança. As imagens estão aí. É dinheiro público colocado em 2012 num momento eleitoral, o projeto era outro, a condição dava, mas o que é interessante é que a empresa já se colocou a disposição pra arrumar e também um grupo de empresários quer colocar a cobertura.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Daqui a pouco tem que fazer um PPA, uma parceria com a prefeitura pra poder continuar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Pra mim, o que não é educação, saúde a gente tem que privatizar, uma PPP. Não tem como o poder público perder tempo com estádios, ginásios, teatro, isso atrapalha o desenvolvimento porque a prefeitura não tem o *know how* pra promover esse tipo de evento. Precisamos que pessoas assumam isso e aí sim vistam, não é a gente fazer o investimento e dar de bandeja. Cede o espaço pra que os empresários invistam nisso, lucrem com isso, mas não esse ônus sendo da prefeitura. Estamos preocupados em dar o necessário para população que é saúde de qualidade é educação básica de qualidade e aí sim vamos cumprir o nosso objetivo. Então, conte comigo quando o assunto for PPP de autódromo, de estádio e dessas outras coisas. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Vejo a importância de transformar em realidade. Vemos aqui o estádio, também fomos visitar, o que não dá pra concordar é o dinheiro público indo pra o ralo. Inclusive visitamos juntamente com o Carlinhos, o Rafael que nos atendeu, várias cadeiras estão jogadas, só que têm que ser reutilizadas de alguma forma em Cascavel. Sei que os vereadores já levaram ao Ministério Público, a ação continua, não dá pra continuar com isso. Os empresários de Cascavel estão comovidos em ajudar o autódromo da cidade. Daqui a pouco eles estão indo pra Foz do Iguaçu, passam por Cascavel, já fazem o circuito já de Cascavel pra andar, uma ideia que foi colocada pelo Bitencourt estimulando a parte turística de Cascavel então vamos continuar fiscalizando nosso dinheiro público. Parabéns ao prefeito, ao Ricardo que já se mostrou solícito, a empresa também que fez a obra, isso mostra dedicação com o dinheiro que foi colocado, estaremos agora conversando pra desenrolar essa situação e dando condições melhor ao autódromo de Cascavel e aos amantes do automobilismo. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário